

Vamos conversar sobre INOVAÇÃO?

Eu sei que o assunto não é novo, mas acredite, ainda precisamos falar muito sobre inovação, principalmente a inovação de processos empresariais e industriais. Tentarei dar um enfoque um pouco diferente ao tema, fugindo um pouco daquilo que normalmente se faz.

A inovação faz parte das nossas vidas, acredito que poucas pessoas não gostam de ousar, ao menos de vez em quando e fazer coisas diferentes, encontrar novos caminhos, mesmo que seja para chegar a um lugar conhecido, traçar novas rotas e experimentar novas sensações.

Analisando a própria palavra INOVAÇÃO, segundo o dicionário, temos que é a “ação ou ato de inovar”. AÇÃO, portanto, movimento ou mudança no sentido de criar coisas novas.

Criar coisas novas... isso pode ser um problema, pois parece que temos que pensar em algo que ainda não existe, alguma coisa que nunca ninguém pensou, pois somente assim estaremos inovando, mas isso não é a verdade absoluta, uma vez que inovar pode ser, simplesmente, o aperfeiçoamento de algo que já existe.

Aos que adoram frases de efeito, vou logo avisando, a famosa frase “em time que está ganhando, não se mexe”, não combina nem um pouco com inovação, pois para inovar, vamos sim, mexer em time que está ganhando. Mexemos nos que estão ganhando, nos que estão parados e, principalmente, nos que estão perdendo. Em resumo, vamos mexer de qualquer jeito, pois a vida é movimento e tudo o que está parado, gera acomodação, que não combina com inovação!

Mas, e as empresas, estão preparadas para inovar? Na sua grande maioria, posso garantir que não. Muitas vezes, até há um desejo, mas ele não se concretiza, pois, a inovação acaba ficando mais no campo teórico do que no prático, portanto, não funciona, afinal, você se lembra que inovar é agir?!

Não adianta ter discurso de empresa inovadora, mas a mentalidade do gestor ainda estar na era paleozoica! Não basta querer, tem que fazer! Inovar, nesse sentido, não é uma tarefa fácil, pois ao colocar a inovação em prática, os gestores também precisam estar preparados para abrir mãos de um falso controle e domínio, muitas vezes disfarçado por burocracias que emperram qualquer criatividade.

Para inovar, tanto gestores quanto colaboradores, devem estar imersos num amplo espírito de equipe, onde todos têm voz e onde não existe “o cara que sabe tudo” e os que “aprendem”, onde não existe “quem manda” e “quem obedece”, afinal, todos tem o que aprender, mas também o que ensinar.

Empresas inovadoras não são ambientes para pessoas inseguras, que precisam de poder e controles para se sentirem importantes, pois o conhecimento jamais deve ser centralizado numa pessoa.

Um bom gestor sabe que atingiu seu objetivo, quando sua equipe, caminha com suas próprias pernas, independente da sua presença. Um bom gestor é aquele que pode sair de férias tranquilo, pois ele formou uma equipe sólida, comprometida e que vai fazer o que tem que ser feito.

Vamos analisar algumas frases típicas de gestores inseguros e nada inovadores:

1º (Clássica): “Nem sei quanto tempo faz que não tiro férias”. Você tem grandes problemas de gestão e, acredite, o problema está longe de ser sua equipe. Isso só demonstra sua insegurança, talvez por se achar bom demais, ou sua falha ao planejar sua equipe, de qualquer forma, o problema é seu.

2º “O dia é curto”. Deixe de ser egocêntrico, pois o universo não gira ao seu redor e o seu dia tem a mesma quantidade de minutos que a de todos os pobres mortais, portanto, não é seu dia que é curto, mas é você que não soube delegar funções, muito provavelmente por não confiar em mais ninguém que não você mesmo. Recomendo fortemente um bom terapeuta.

Daria para gastar algumas páginas falando disso, mas creio ser desnecessário, acho que já me fiz entender.

Não tenho a pretensão de dar fórmulas mágicas sobre inovação, isso também seria o cúmulo da prepotência, portanto, apenas sugiro algumas dicas:

- Aprenda a confiar nas pessoas ao seu redor. Se você não confia em alguém, ou esse alguém não tem que estar onde está ou você precisa rever seus conceitos.
- Tenha a mente aberta para novas ideias. Não peça uma opinião se você já fechou a questão e se não está disposto a ouvir! Isso, além de uma grande falta de educação sua, só demonstra sua prepotência e despreparo.
- Tenha humildade para admitir que as pessoas podem fazer as coisas diferentes daquilo que você faz, mas nem por isso, elas estão erradas, aliás, se você tiver humildade suficiente, pode aprender muito. Resta saber se você acha que precisa aprender. Caso não, recomendo igualmente um bom terapeuta.
- Não tenha vergonha de se espelhar no que alguém já fez, mas não copie, pois, a cópia é a maior prova da falta de capacidade e da completa ausência de inovação.
- O ponto principal para uma empresa inovadora é ter gestores inovadores. Se você ainda não conseguiu um ambiente inovador, pense que o problema pode ser você.

Ao longo de alguns anos no mercado, pude notar que muitas empresas falham exatamente ao não dar importância a essas questões, que são cruciais, que são abordadas exaustivamente por muitos estudiosos e teóricos do assunto, mas que ainda

assim, são ignoradas.

Excelentes projetos podem afundar, empresas que poderiam ter um futuro brilhante, podem quebrar e nem sempre a culpa é da crise ou da alta carga tributária, que também é um fato, mas sim, pela inobservância de pontos simples e fundamentais.

Não basta ter um ambiente físico descontraído e achar que isso é inovação, aliás, você pode ter um ambiente super conservador, fisicamente falando, mas ser muito mais inovador do que algumas poltronas e mesas dispostas de forma descompromissada. A inovação está na ação, lembre-se sempre disso.

Lá no começo do texto, eu falei que tentaria dar um foco diferente, só não falei que seria simpático. Talvez você esteja querendo me matar nesse momento, mas se você sentiu isso, creio que alcancei meu objetivo, que é fazer você pensar.